

## A PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE DANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ANÁLISE DE TESES E DISSERTAÇÕES<sup>1</sup>

Rafaela Faria Fávero,

Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

Érica Bolzan,

Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

Rodrigo Lema Del Rio Martins,

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)

### RESUMO

*Analisa a produção acadêmica sobre a dança na Educação Infantil, tendo como fonte teses e dissertações dos Programas de Pós-graduação no Brasil. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, do tipo Estado do Conhecimento. Os resultados apontam 19 trabalhos, publicados entre 2009 e 2019, procedentes de programas em Educação, Educação Física, Artes e Dança. Parte significativa das metodologias empregadas pelas autoras indica aproximação com a escola e possuem características propositivas.*

*PALAVRAS-CHAVE: Dança; Educação Infantil; Pesquisa bibliográfica.*

### INTRODUÇÃO

A dança é um conhecimento presente nas aulas de Educação Física (EF) escolar em todas as etapas da educação básica, entendida como fenômeno da linguagem artística e manifestação da cultura corporal de movimento. Entretanto, embora inserida no ambiente escolar, ainda precisa se afirmar pedagogicamente nesse contexto, superando abordagens rasas e estereotipadas. Segundo Marques (2012), na grande maioria das escolas, os alunos aprendem repertórios de dança de forma superficial e mecânica, com reprodução de seqüências de passos preestabelecidas.

O trabalho com a dança na Educação Infantil (EI), muitas vezes, também aborda essa manifestação cultural de maneira estanque, ou seja, aparecendo somente em apresentações, com gestos coreografados que inibem ações autorais e criativas das crianças. Nessa direção Rodrigues (2015, p. 82-83) pondera que:

<sup>1</sup> O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

São comuns eventos pontuais com dança nas instituições de educação infantil, atrelados a datas comemorativas e mostras culturais, que podem promover experiência negativa com a dança para crianças menos hábeis, ao enfatizar a mecanização de gestos e repetições e obrigação do fazer sem compreender. Isso provoca distorção do conteúdo, minando as possibilidades de desenvolvimento do potencial criativo, ações e transformações dos sujeitos/crianças através da dança.

Na EI, a dança vem sendo abordada em artigos científicos, livros, eventos acadêmico-científicos, teses e dissertações, mas ainda de forma tímida. Segundo Almeida (2016) é preciso que se amplie as produções bibliográficas que tratem da dança para as crianças. Portanto, apesar do aumento do interesse na temática, ainda faltam estudos que analisem as produções de uma forma sistematizada, que apresente os avanços, as lacunas, as ausências e as possibilidades para as mediações com esse conhecimento. Diante do exposto, o objetivo deste artigo é produzir um levantamento acerca das produções acadêmicas dos Programas de Pós-graduação *stricto sensu* no Brasil, que abordam a dança na EI.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, do tipo estado do conhecimento e possui como características:

[...] mapear e discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários (FERREIRA, 2002, p. 258).

Utilizamos como fonte o Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Para a busca aplicamos os descritores “dança” AND “educação infantil”, sem delimitação de recorte temporal. O operador AND em letra maiúscula tem por objetivo unir os dois termos. O *corpus* desta pesquisa é constituído por dezenove trabalhos. Os dados foram analisados pela leitura dos resumos, com auxílio dos indicadores bibliométricos: fluxo temporal, autoria, procedência institucional e abordagem metodológica.

## ANÁLISE DOS DADOS

Com a aplicação dos descritores, chegamos a dezoito dissertações e uma tese. Para melhor visualização dos dados optamos por apresentá-los no Quadro 1, a seguir:

Quadro 1 – Apresentação dos dados

Ano	Autoria	Programa	Instituição	Estado/Região
2009	Elaine C. P. Lima	Educação Física	UFSC	SC / Sul
	Ruth R. M. de Lima	Educação	UFRN	RN / Norte
	Fernanda Sgarbi	Artes	UNESP	SP / Sudeste
2011	Carine N. de Andrade	Dança	UFBA	BA / Nordeste
2013	Rosângela Mees	Educação	UFSC	SC / Sul
	Flávia C. Queiroz	Educação	UNEB	BA / Nordeste
	Giovana B. da Silva	Educação	UFES	ES / Sudeste
	Fernanda de S. Almeida	Artes	UNESP	SP / Sudeste
2014	Ana F. J. O. Cazé	Dança	UFBA	BA / Nordeste
	Roberta S. A. dos Santos	Educação Física	UFPEL	RS / Sul
2016	Daniela C. Viana	Educação	UNIVILLE	SC / Sul
	Carolina R. de Andrade	Artes	UNESP	SP / Sudeste
2017	Alexandra da P. D. Amorim	Dança	UFBA	BA / Nordeste
	Saryta G. Guanais	Artes	UFMG	MG / Sudeste
	Ana V. M. Bella	Artes	UNESP	SP / Sudeste
2018	Taíse M. R. da Silva	Educação Física	UFESM	RS / Sul
	Fernanda M. S. Tannús	Educação Física	UFTM	MG / Sudeste
	Erica C. R. dos Santos	Educação	UFRJ	RJ / Sudeste
2019	Milene B. Golttems	Educação	USP	SP / Sudeste

Fonte: os autores.

Quanto ao fluxo temporal, podemos observar que os trabalhos catalogados foram publicados entre 2009 e 2019. Os primeiros estudos surgiram a partir de 2009 e levantamos algumas hipóteses sobre esse dado, como por exemplo, a promulgação da Lei n. 11.738 de 16

de julho de 2008. Conhecida como a “Lei do piso”, estabelece que o limite máximo para o desempenho das interações com os educandos é de 2/3 da carga horária de trabalho do professor, por isso, outros profissionais foram inseridos nas instituições infantis, garantindo carga horária de planejamento. Segundo Martins (2015, p. 20), “[...] embora a lei não mencione como deve ser garantida, os gestores, majoritariamente, têm optado pela inserção da Educação Física e de Artes para viabilizar esse direito legal”. A presença dessas áreas e de seus profissionais pode indicar uma abordagem sistematizada da dança na EI e consequente aumento de interesse por estudos acadêmicos voltados para o tema.

Sabemos que a dança sempre esteve presente na dinâmica da EI, mesmo que de forma superficial, caricata e, muitas vezes, tendo como finalidade o produto final e não o seu processo de ensino-aprendizagem. Mas nos chama a atenção que só em 2009 são publicados os primeiros trabalhos, ou seja, recentemente a dança começou a ser vista como conhecimento a ser investigado. Esse olhar sugere mudanças no tratamento pedagógico, indicando preocupação para que a dança não esteja restrita aos momentos festivos e de apresentações, mas seja abordada como objeto da cultura corporal de movimento, de forma aprofundada e sistematizada.

No que se refere à autoria, os dezenove trabalhos foram realizados por mulheres, havendo maior interesse de pesquisadoras nessa temática, sobretudo por estarem voltados para a EI. Segundo Martins e Mello (2019) a EI, historicamente, esteve ligada ao assistencialismo e apesar da mudança legal, ainda perdura a ideia de que o cuidar e o educar crianças pequenas é função das mulheres. Na dança, do ponto de vista social e cultural, ainda há predomínio da presença feminina. As relações de gênero atravessam esse cenário, que vai desde a sua prática em academias de dança, até o trato pedagógico, pois, observamos que, no geral, professores homens possuem menos familiaridade com esse conteúdo na escola.

Os trabalhos mapeados estão em Programas da Educação (sete), Artes (cinco), EF (quatro) e Dança (três). Esses dados indicam que a discussão sobre dança na EI é de interesse em diferentes campos de conhecimento. É um saber compartilhado, ou mesmo, um campo de disputa, não havendo exclusividade no tratamento pedagógico dentro do ambiente escolar. Indica ainda, a necessidade de estarmos atentos ao que se tem produzido sobre o tema, para além dos programas em EF.

Como o Mestrado em Educação é procurado por pesquisadores de diferentes áreas, realizamos também a pesquisa acerca da formação inicial das pesquisadoras encontradas no Programa de Pós-Graduação em Educação, por meio do currículo *Lattes*. Observamos que, dos sete trabalhos encontrados nessa área, três pesquisadoras possuem formação inicial em Pedagogia, uma em Dança, uma em EF, uma em Tecnologias em Sistema da Informação e uma possui formação em EF, Dança e Pedagogia. Podemos inferir que, a maioria das pesquisadoras possui formação em uma das áreas nas quais também encontramos outros trabalhos, possuindo relação direta com a escola.

Ao analisarmos a procedência institucional e as regiões, identificamos a prevalência nas regiões Sudeste (nove trabalhos), Sul (cinco) e Nordeste (cinco), destacando-se os estados de São Paulo, com cinco trabalhos e da Bahia, com quatro. Das dezenove pesquisas, dezoito são provenientes de instituições públicas, que impactam significativamente na produção acadêmica sobre a dança na EI. Dentre elas, destacam-se a Universidade Estadual Paulista (UNESP), com quatro publicações e a UFBA (Universidade Federal da Bahia) com três. Apesar das políticas do atual governo promoverem a desvalorização das universidades públicas, e da ciência de maneira geral, sabemos que, historicamente, essas instituições desempenham um papel imprescindível na produção acadêmica do país, nas diferentes áreas de conhecimento.

Quanto às metodologias utilizadas, duas são pesquisas qualitativas do fenômeno situado; quatro definem-se como pesquisa-ação; quatro como etnografia; três como pesquisa teórica; duas como estudo de caso; duas como análise exploratória e duas como pesquisa com viés cartográfico. As escolhas dessas metodologias indicam aproximação com os contextos escolares, no sentido de descrever, explorar, estudar ou transformar a realidade. Destacamos a importância do cotidiano como *locus* de produção do conhecimento e o caráter propositivo dos trabalhos, que buscaram apresentar possibilidades de atuação pedagógica com a dança.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As primeiras publicações sobre o tema datam de 2009 e coincidem com o momento de inserção de professores de Artes e EF na EI, em alguns municípios brasileiros. Ambas as áreas possibilitaram, em tese, a presença de profissionais para o ensino sistematizado da dança como manifestação artística e da cultura corporal de movimento.

A dança é um conteúdo compartilhado por diferentes áreas de conhecimento, estando nos Programas de Pós-graduação em Educação, Artes, EF e Dança. As universidades nas quais os trabalhos foram desenvolvidos estão concentradas na região Sudeste, seguida da região Nordeste, dentre as quais destacamos a UNESP e a UFBA. Há um predomínio das instituições públicas na procedência destes trabalhos, sendo apenas um proveniente de instituição privada.

As metodologias empregadas pelas autoras indicam movimento de aproximação com os contextos escolares, inclusive com trabalhos propositivos. Todos os trabalhos foram desenvolvidos por mulheres, demonstrando que no campo acadêmico da dança, há um predomínio da presença feminina, assim como na EI.

O estudo analisou indicadores bibliométricos acerca das produções sobre dança na EI nos Programas de Pós-Graduação no Brasil. Assim, outros estudos precisam ser realizados analisando a temática de uma forma mais aprofundada, com a produção de um quadro teórico mais amplo, em especial, focalizando o modo como a dança vem sendo concebida para a primeira etapa da Educação Básica.

## **THE ACADEMIC PRODUCTION ABOUT DANCING REGARDING CHILDREN'S EDUCATION: TESTS AND ESSAYS ANALYSIS**

### **ABSTRACT**

*The study analyzes the academic production about dancing when teaching children (Children's Education). It uses the thesis and essays from Post-graduation programs in Brazil as sources. It is a bibliographical research, state of knowledge type. Results indicate 19 researches, published from 2009 to 2019, originating from Education, Physical Education, Arts and Dance programs. A significant part of the methodologies used by the authors indicate an approach with the school and present propositive characteristics.*

**KEYWORDS:** *Dance; Children's Education; Bibliographical survey.*



CONBRACE  
CONICE 2021  
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e  
Ciências do Esporte  
no tempo presente:

Defender Vidas,  
Afirmar as Ciências

## LA PRODUCCIÓN ACADÉMICA DE LA DANZA EN LA EDUCACIÓN INFANTIL: ANÁLISIS DE TESIS Y DISERTACIONES

### RESUMEN

*Analiza la producción académica sobre danza en Educación Infantil, teniendo como fuente tesis y disertaciones de Programas de Posgrado en Brasil. Es una investigación bibliográfica, del tipo estado del conocimiento. Los resultados muestran 19 trabajos, publicados entre 2009 y 2019, de programas de Educación, Educación Física, Artes y Danza. Una parte significativa de las metodologías utilizadas por los autores indican una aproximación con la escuela y tienen características proposicionales.*

**PALABRAS CLAVES:** Danza; Educación Infantil; Investigación bibliográfica.

### REFERÊNCIAS

ALMEIDA, F. de S. **Que dança é essa?** Uma proposta para a Educação Infantil. São Paulo: Summus, 2016.

FERREIRA, N. S. A. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação & Sociedade**, São Paulo, ano 23, n. 79, p. 257-272, agosto 2002.

MARQUES, I. A. **Interações:** crianças, dança e escola. São Paulo: Blucher, 2012.

MARTINS, R. L. R. **O PIBID e a formação docente em Educação Física para a Educação Infantil.** 2015. 169 f. Dissertação (Mestrado) – Centro de Educação Física e Desportos, Programa de Pós-Graduação em Educação Física, UFES, Vitória, 2015.

MARTINS, R. L. R.; MELLO, A. da S. Perfil profissional dos professores de Educação Física que atuam na Educação Infantil pública das capitais brasileiras. **Revista Humanidades e Inovação**, Palmas, v. 16, n. 15. p. 160-172, outubro 2019.

RODRIGUES, R. M. Conhecendo o mundo na escola: uma intervenção com a dança na Educação Infantil. **Cadernos de Formação RBCE**, Florianópolis, v. 6, n. 1, p. 80-90, março 2015.

